

O FORASTEIRO

Toada canção

Transcrição e revisão: Lucas Araújo

Luiz Carlos Borges
Vinicius Brum / Mauro Ferreira

Violão $\text{♩} = 96$

Voz

6 G° G Bm7 B \flat m7 A m7 A m/G

sombra de um bo-li-cho à bei-ra es-tra - da, da - que-les que do mundo se per-deu
En - con-tra-se u-ma gen-te reu-ni-

11 D7/F \sharp D Am7 Bm7 Cm7 G7M G G° G

da, a es - pe-ra de um cha-ma-do de seu Deus Per - fu-mes de bom fu-mo a-ma-re - li - do, pa -

16 Dm G7 C7M C6 C C7M(6) C \sharp G C D7/F \sharp

re-des com suas al-mas pen-du - ra - das Pa - ciên-cias de um lu-gar en-ve-lhe - ci-do, e u-ma co - ra-gem de quem não tem

21 G D7

na - da A - pe-ia um fo-ras-tei-ro: o que é da vi - da res - pon-de o bo-li - chei-ro:

27 G9 G G7/B G7 C9 C B B \flat

es - tá can - sa - da A gen-te de bom - ba - cha an-das que - ci - da de-si - lu -

32 A7 A7 A7(\flat 5)D7 G E7

di - da nos bei - rões da es - tra - da Bus - ca-mos nos - sa ter - ra pro - me - ti - da um mun - do pras cri - an - ças e pros

37 A m Am/C D7/A D7/F \sharp G C D7 Bm Am G

ve - lhos O sul que nós so - nha - mos on - de a vi - da de - vol - va - o que bran - queou nos - sos ca - be - los Mas

42 D7 G6 G E7 D \flat A m B7/F \sharp

nei - ro, pre - re - zas Pa - re -

ca - da a - no a se - ca de ja - & de um no - vo in - ver - no de as - pe - ce que o des - ti - no do cam -

O Forasteiro, pág. 2

47 E m C A7 D7 F#m7(5) B7/F# B7(9)/A E m
pei - ro não po-de pe-dir mais que pão na me - sa E aos pou-co-s, o que diz o bo-li - chei - ro se

52 F7 E7 E7/D E7/G# Bm7(5) Am C7M(6) D7/F# G° G
mul-ti - pli-ca_em vo-ze-s pe-lo a - ar E vol-ta_a se ca-lar o fo-ras - tei - ro, jun-to_a vio -

57 C D7 G D7 G E7
lão no pei-to pra can - ta - ar Já vi qua-se de tu-do_em mi-nha vi - da, a sé-ku-los que an-do pe-la_es -

62 Am Am/G D7/F# D# Em C Am7(9) A♭m7(9) D/F#
tra - da Vi a mor-te so-bre_a ter-ra pro-me - ti - da, e_a vi-da so-bre_a ter-ra_a-ban-do - na - da Vi_um

67 D7 G E7 A m Am/G D7/F# D#
ho-men pon-do fo-go na co-lhei-ta, en-quan-to_ou-tró se-me-a-va num de - ser-to Já vi per-to_o que on-tem e-ra_um

72 Em C Am7(9) A♭m7(9) D/F# D7 G
so - nho, e lon-ge vi-o que sem-pre fo - ra cer - to Um po-vo so-nha Deus a su-a-i - ma - gem, e

77 E7 A m Am/G D7/F# D# Em C Am7(9) A♭m7(9)
Deus de-vol-ve_a ter-ra_a ca-da po - vo Mol - da-da no tra-ba-lho_e na co - ra-gem que_o po-vo_u - sou pra le-van-tar o

82 D/F# D7 G G7/B G7/F C9
so - nho A - qui é nos-so_in-fer-no_e pa-ra - í - so, a vi-daé u-ma plan-ta por cui - da - ar A

87 C D7/C B♭° G/B C D7 G9 G D7
que mor-re por e-la se pre - ci - so, o sul so-men-te_o sul po-de sal - va - ar As - sim fa-lou pro po-vo_o fo-ras -

O Forasteiro, pág. 3

92 G 6 G E7
tei - ro, de - pois
mon-tou e_en-vol - to num cla - A m6 - A m Su - B7/F#
rā - ào miu e - mol-du - ra - do pe - la

96 E m tar - de, bem C co- A7 D7 F#m7(5) B7/F# B7(9)/A E m
mo_o sol dis-si-pa_a ser-ra - ção Uns di-zem que mais al-tos do-que_ os cer - ros e -

101 F7 E7 E7/D E/G# Bm7(5) A m C D7/C C# G
le se-gue.a-ben-çoan-do es-te rin - cā - ão Mas mui-tos a-cre-di-tam que es-sa gen - te ou-viu a

106 C D7 G 9 G D7 G E7
voz do pró-prio co-ra - çã - ão O cer-to é que um a um se foi às ca - sas, por que ha-vi-a_u-ma plan-ta por cui-

111 A m9 A m D7 G C A m7(9) A b m7(9) D7/F#
da - ar A - rar a têr-ra_a ca-da ma-dru - ga - da, pa-ra_a se - men - te que há de ger - mi - nar O

116 D7 G G7/B G7/F C4(9) C D/C
ho-men faz seu Deus que faz o so - nho, um so-nho_a-zul ma-iор que es-te lu - ga - ar Na luz que vem dos o-lhos des-sa

121 C# G C B7 A m G
gen - te, o sul um di - a se i lu - mi - na - rá - á

126 C C7M(6) Eº G